

## Os últimos enganados



Sábado, 27 de Maio

**Leia para o estudo desta semana:** Apocalipse 18:2, 3.

**Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:**

**Pesquise:** em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Apocalipse 18:2, 3.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 02 de Junho*

## Controle de Envenenamento

Era uma dessas manhãs lindas de setembro em Chicago. Enquanto o sol se levantava sobre o Lago Michigan e os viajantes lutavam contra engarrafamentos nas rodovias Kennedy e Eisenhower e as crianças iam para a escola, uma história arrepiante começou a surgir que causou medo nos corações de todos os habitantes de Chicago: pessoas estavam ficando gravemente doentes e algumas morrendo apenas algumas horas depois de tomar cápsulas de Tylenol. Ao testá-las, descobriu-se que cada cápsula estava contaminada com cianeto de potássio, um veneno mortal. Um indivíduo perturbado havia mexido no medicamento. Até hoje, as autoridades não sabem quem fez isso.

Como vimos, o Apocalipse nos alerta que os "habitantes da terra" beberão um veneno mortal chamado "vinho" de Babilônia. Existem doutrinas e ensinamentos falsos que, no final, levarão apenas à morte. No entanto, o mundo não fica sem o antídoto, a proteção contra esse veneno espiritual: as mensagens dos três anjos.

Na lição desta semana, continuaremos a examinar as decepções de Babilônia, o plano de Jesus para nos salvar delas e a morte que elas trariam se não fossem evitadas.

## A bíblia e a imortalidade da alma

Jesus fez um forte aviso sobre os últimos dias: "Pois se levantarão falsos cristos e falsos profetas e farão sinais e maravilhas, a fim de enganar, se possível, até os escolhidos" (Marcos 13:22). Quem são os "escolhidos"? Sobre esse grupo, Ele diz mais tarde: "E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus" (Mateus 24:31). Obviamente, Deus terá algumas pessoas fiéis nos últimos dias, como teve em todas as épocas. No entanto, a linguagem aqui mostra o quão generalizadas são as decepções de Satanás. Um pouco assustador, não é, quando as decepções nos últimos dias serão tão grandes que até mesmo os fiéis estarão em perigo de serem enganados?

As pessoas muitas vezes são orientadas a seguir a sua consciência para determinar por si mesmas o que é certo ou errado, bom ou mau, e depois viverem de acordo. Mas as Escrituras dizem que todos somos pecadores, todos corrompidos (Jeremias 17:9; Romanos 3:9-18), e confiar em nossos próprios sentimentos é quase uma maneira garantida de, mais cedo ou mais tarde, errar e até mesmo fazer o mal. Muito mal foi perpetrado ao longo das épocas por pessoas totalmente convencidas da correção de sua causa. Em outras palavras, elas seguiram o "caminho que parece certo" para elas (Provérbios 14:12). Em vez de confiar em nosso próprio julgamento, devemos nos imergir na Palavra de Deus e, a partir dela, como nos entregamos ao Espírito Santo, aprender a verdade do erro, o certo do errado, o bom do mal.

Deixados às nossas próprias vontades ou mesmo aos nossos próprios sentidos, podemos nos tornar presas fáceis das decepções de Satanás. Em Apocalipse 16:13, 14 e Apocalipse 18:2, 23, expressões como "morada de demônios", "espíritos de demônios" e "feitiçaria" são usadas para indicar que a atividade demoníaca é uma das ferramentas que Satanás empregará para enganar as pessoas do mundo. Também fomos avisados que das duas grandes decepções nos últimos dias, uma será "a imortalidade da alma" (ver Ellen G. White, O Grande Conflito [Mountain View, Califórnia: Pacific Press Pub. Association., 1911], p. 588). Claro, isso é fácil de identificar hoje em dia. Até mesmo no mundo cristão, a ideia de que a alma é imortal é praticamente uma doutrina cristã básica. Muitos cristãos acreditam que, após a morte, os salvos voam para o céu e os perdidos descem para o inferno. Com que frequência, por exemplo, depois que o evangelista Billy Graham morreu, ouvimos que "Billy Graham está seguro agora no céu, nos braços amorosos de Jesus" ou algo assim? Isso é ensinado o tempo todo nos púlpitos, nas salas de aula e especialmente em funerais.

Um dos pilares das decepções babilônicas é uma falsa compreensão da morte, que, centrada na ideia da imortalidade da alma, prepara o caminho para a influência prejudicial do espiritualismo. Se você acredita que os mortos vivem de alguma forma e podem até mesmo ser capazes de se comunicar conosco, qual proteção você tem de qualquer uma das outras inúmeras decepções de Satanás? Se você achasse que sua mãe ou filho morto aparecesse de repente e falasse com você, como seria fácil ser enganado pelos seus sentidos? Isso já aconteceu no passado, acontece agora e certamente, à medida que chegamos aos últimos dias, continuará a acontecer. Nossa única proteção é permanecer firmemente enraizados no que a Bíblia ensina e agarrar-nos ao ensinamento bíblico de que a morte é um sono até a segunda vinda de Jesus.

## Abíblia e o Culto ao Sol

A adoração do sol era uma prática proeminente no Egito, Assíria e Pérsia. A prática era popular também em Babilônia, como James G. Frazer observa em seu livro "A Adoração da Natureza": "Na antiga Babilônia, o sol era adorado desde tempos imemoriais" ([Londres: Macmillan and Co., 1926], vol. 1, 529). Pode parecer surpreendente, mas em alguns momentos a adoração do sol babilônico influenciou a adoração do povo de Deus no Antigo Testamento. Por exemplo, o profeta Ezequiel, contemporâneo de Daniel, retratou alguns dos filhos de Deus de costas para o templo, adorando o sol no oriente (Ez. 8:16; 2 Reis 23:5, 11). Em vez de adorar o Criador do sol, eles adoravam o sol em si.

Em Apocalipse 17, João descreve um tempo em que os princípios de Babilônia, incluindo a adoração do sol, entrariam na igreja cristã em uma era de compromisso. Isso se concretizou durante o reinado de Constantino no início do século IV, cuja conversão casual causou grande alegria no Império Romano. Constantino tinha uma forte afinidade pela adoração do sol, documentada por Edward Gibbon, o renomado historiador: "O sol foi universalmente celebrado como o guia invencível e protetor de Constantino" (A História da Queda e Ruína do Império Romano. Em 321 d.C.,

Constantino também promulgou a primeira "lei do domingo". Este édito afirmava: "No venerável dia do Sol, deixe os Magistrados e as pessoas que residem nas cidades descansar, e deixe todas as oficinas serem fechadas" (Édito de Constantino). Esta não era uma lei que obrigava a observância do domingo para todos os súditos de Constantino, mas fortaleceu a observância do domingo nas mentes da população romana.

Foram nas décadas seguintes que imperadores e papas continuaram, através de decretos estatais e concílios da igreja, a estabelecer o domingo como o único dia de adoração, que permanece assim para a maioria dos cristãos hoje. Que poderoso exemplo da dura verdade de que só porque a maioria das pessoas acredita em algo ou o pratica, não significa que esteja certo.

Aqui está uma declaração notável de Edward T. Hiscox, autor do Manual Padrão para Igrejas Batistas. Em 1893, ele falou para um grupo de centenas de ministros batistas e os chocou ao explicar como o domingo entrou na igreja cristã: "Que pena que ele [o domingo] venha marcado com a marca do paganismo, batizado com o nome do deus sol, depois adotado e sancionado pela apostasia papal, e legado como um legado sagrado ao protestantismo!" (Edward Hiscox, antes de uma conferência de ministros em Nova York, em 13 de novembro de 1893).

A mensagem do segundo anjo em Apocalipse 14 é "Caiu, caiu a grande Babilônia" (versículo 8). Em Apocalipse 17, a mulher identificada como Babilônia espiritual, vestida de púrpura e escarlata, monta uma besta escarlata, passa ao redor de seu cálice de vinho e embriaga o mundo com o erro. Igreja e Estado se unem. A falsidade prevalece. Demônios trabalham seus milagres para enganar. O mundo se lança em seu conflito final.

## **(Continuação do estudo de Terça-feira)**

Embora as Ao mesmo tempo, o povo de Deus é difamado, ridicularizado, oprimido e perseguido, mas em Cristo e através do poder do Seu Espírito Santo, eles permanecem firmes em seu compromisso. Todos os poderes do inferno e as forças do mal não podem quebrar sua lealdade a Cristo. Eles estão seguros Nele.

Ele é o seu "refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia" (Salmo 46:1). Ezequiel 20:1-20 é um apelo sincero para que Israel abandone as práticas pagãs e adore o Criador em vez de seus falsos deuses, nessa passagem chamados de "ídolos do Egito". No discurso das três mensagens angélicas, Deus está fazendo um apelo semelhante para "adorar o Criador", pois "Babilônia caiu". Deus está chamando um povo dos últimos dias de volta à fidelidade à Sua Palavra. O sábado e nossa fidelidade a ele desempenharão um papel crucial nos eventos finais. Jesus orou: "Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade" (João 17:17). A verdade da Palavra de Deus, não a opinião ou tradição humana, é a Estrela do Norte espiritual que nos guiará nessa hora crítica da história da Terra.

## **(Continuação do estudo de Sexta-feira)**

À medida que o espiritismo imita mais de perto o cristianismo nominal atual, ele tem um poder maior para enganar e aprisionar. Satanás mesmo é convertido, segundo a ordem moderna das coisas. Ele se apresentará como um anjo de luz. Através do espiritismo, serão realizados milagres, os doentes serão curados e muitos prodígios inegáveis serão realizados. E como os espíritos professarão fé na Bíblia e manifestarão respeito pelas instituições da igreja, seu trabalho será aceito como uma manifestação do poder divino.

A linha de distinção entre os cristãos professos e os ímpios agora é quase indistinguível. Membros da igreja amam o que o mundo ama e estão prontos para se juntar a eles, e Satanás determina uni-los em um corpo e assim fortalecer sua causa, arrastando todos para as fileiras do espiritismo. Os papistas, que se orgulham de milagres como um sinal certo da verdadeira igreja, serão facilmente enganados por esse poder milagroso; e os protestantes, tendo lançado fora o escudo da verdade, também serão enganados. Papistas, protestantes e mundanos aceitarão a forma de piedade sem o poder, e verão nessa união um grande movimento para a conversão do mundo e o início do tão esperado milênio.

Através do espiritismo, Satanás se apresenta como um benfeitor da raça humana, curando as doenças das pessoas e apresentando um novo e mais elevado sistema de fé religiosa; mas ao mesmo tempo, ele trabalha como um destruidor. Suas tentações estão levando multidões à ruína.

## Momento de Reflexão

▶ Como podemos explicar que algumas pessoas que fazem o mal acreditam que estão seguindo a vontade de Deus? Qual é o papel da lei de Deus nessa explicação?

▶ Observe como a adoração no domingo é amplamente praticada nas igrejas cristãs. O que isso deve nos ensinar sobre a abrangência das decepções de Satanás? Novamente, assim como com o estado dos mortos, qual é a nossa única proteção?

▶ Qual é o apelo de Deus às multidões que ainda estão em organizações religiosas caídas?

▶ Como as últimas decepções de Satanás são diferentes de todas as outras? Como elas são exatamente iguais?

▶ Como evitar o fanatismo e a ingenuidade? Em qual desses erros você é mais propenso a cair?

## Graça para obedecer

A mulher vestida de vermelho e roxo, cavalcando a besta coberta de vermelho, ofereceu o seu cálice de vinho, e o mundo está bêbado com as falsas doutrinas de Babilônia (Apocalipse 17). Ellen G. White, ao falar do "vinho de Babilônia", deixa claro que isso são suas falsas doutrinas. Ela deu ao mundo um falso sábado em vez do sábado do quarto mandamento, e repetiu a mentira que Satanás primeiro contou a Eva no Éden: a imortalidade natural da alma. Esses ensinamentos errôneos têm enganado milhões.

Como resultado, Deus está dando ao Seu povo, ainda enraizado no erro, um apelo final para voltar a Ele. Como já vimos, muitos dos filhos de Deus estão em organizações religiosas que comprometeram os ensinamentos bíblicos. Eles não entendem as verdades da Escritura. O apelo amoroso de Deus é direto: "Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados e para que não incorras nas suas pragas" (Apocalipse 18:4). O pecado é a transgressão ou quebra da lei de Deus. A única maneira de obedecer a lei é através da fé no poder de Cristo vivo. Somos seres humanos fracos, frágeis, vacilantes e pecadores, mas pela fé, quando aceitamos a Cristo, Sua graça expia nosso passado e fortalece nosso presente.

Ele nos dá "graça e apostolado, por amor do seu nome, entre todas as gentes" (Romanos 1:5). O apelo do Céu às pessoas nas igrejas que não respeitam e obedecem a lei de Deus é sair pela fé. Seu apelo aos adventistas em congregações que guardam o sábado é abandonar todas as tentativas centradas em si mesmas e humanas de obediência e viver vidas piedosas pela fé na graça de Cristo, que nos livra da condenação e da dominação do pecado. E assim como a fidelidade de Israel à lei (Deuteronômio 4:6) teria sido uma poderosa testemunha para o mundo, nossa fidelidade também pode ser uma poderosa testemunha e pode ajudar a guiar as pessoas para fora de Babilônia.

"Babilônia, a grande", no livro de Apocalipse, designa, em sentido especial, as religiões apóstatas unidas no fim dos tempos. "Babilônia, a grande" é o nome pelo qual a Inspiração se refere à grande união religiosa tripla do papado, do protestantismo apóstata e do espiritismo. O termo "Babilônia" refere-se às próprias organizações e aos seus líderes, não tanto aos membros como tais. Estes são referidos como "muitas águas" (Apocalipse 17:1, 15) (Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, vol. 7, pp. 851, 852).

## Dois Grandes Erros

A iniquidade e a escuridão espiritual que prevaleceram sob a supremacia de Roma foram o resultado inevitável de sua supressão das Escrituras. Mas onde encontrar a causa da infidelidade generalizada, a rejeição da lei de Deus e a conseqüente corrupção, sob a plena luz do evangelho em uma era de liberdade religiosa? Agora que Satanás não pode mais controlar o mundo ao impedir a divulgação das Escrituras, ele recorre a outros meios para conseguir o mesmo objetivo. Destruir a fé na Bíblia serve tanto quanto destruir a própria Bíblia. Ao introduzir a crença de que a lei de Deus não é vinculativa, ele leva os homens a transgredir, assim como se estivessem completamente ignorantes dos seus preceitos. E agora, como em eras anteriores, ele trabalhou através da igreja para cumprir seus desígnios.

As organizações religiosas de hoje têm se recusado a ouvir verdades impopulares claramente apresentadas nas Escrituras e, ao combatê-las, adotaram interpretações e posições que espalharam amplamente as sementes do ceticismo. Agarrando-se ao erro papal da imortalidade natural e da consciência do homem na morte, eles rejeitaram a única defesa contra as ilusões do espiritismo. A doutrina do tormento eterno levou muitos a desacreditar a Bíblia. E quando os ensinamentos do quarto mandamento são exigidos das pessoas, é encontrado que a observância do sábado é ordenada. Como única forma de se libertarem de um dever que não estão dispostos a cumprir, muitos líderes populares declaram que a lei de Deus não é mais vinculativa. Assim, eles rejeitam a lei e o sábado juntos. À medida que o trabalho de reforma do sábado se estende, esta rejeição da lei divina para evitar as reivindicações do quarto mandamento se tornará quase universal. Os ensinamentos dos líderes religiosos abriram a porta para a infidelidade, o espiritismo e o desprezo pela lei sagrada de Deus, e sobre esses líderes repousa uma responsabilidade terrível pela iniquidade que existe no mundo cristão.

Mas são justamente essas pessoas que afirmam que a rápida propagação da corrupção é em grande parte atribuível à violação do chamado "sábado cristão" e que a observância do domingo melhoraria muito a moralidade da sociedade. Essa afirmação é especialmente enfatizada nos Estados Unidos, onde a doutrina do verdadeiro sábado foi amplamente pregada. Aqui, o trabalho de temperança, uma das mais proeminentes e importantes das reformas morais, muitas vezes é combinado com o movimento do domingo, e os defensores deste último se apresentam como trabalhando para promover o maior interesse da sociedade; e aqueles que se recusam a se unir a eles são denunciados como inimigos da temperança e da reforma. Mas o fato de um movimento para estabelecer o erro estar ligado a uma obra que é em si boa não é um argumento a favor do erro. Podemos disfarçar veneno misturando-o com alimentos saudáveis, mas não mudamos sua natureza. Pelo contrário, torna-se mais perigoso, pois é mais provável que seja ingerido sem ser notado. É um dos dispositivos de Satanás combinar com a falsidade apenas o suficiente de verdade para dar-lhe plausibilidade. Os líderes do movimento do domingo podem advogar reformas de que as pessoas precisam, princípios que estão em harmonia com a Bíblia; mas, enquanto houver com esses uma exigência que é contrária à lei de Deus, Seus servos não podem se unir a eles. Nada pode justificá-los em colocar de lado os mandamentos de Deus pelos preceitos dos homens.

Através dos dois grandes erros, a imortalidade da alma e a santidade do domingo, Satanás levará as pessoas a suas decepções. Enquanto o primeiro lança as bases do espiritualismo, o último cria um vínculo de simpatia com Roma. Os protestantes dos Estados Unidos estarão à frente estendendo as mãos através do abismo para agarrar a mão do espiritualismo; eles vão se estender sobre o abismo para apertar as mãos com o poder romano; e sob a influência desta união tríplice, este país seguirá os passos de Roma em pisotear os direitos de consciência.

# carta *Missionária*

## Bicicleta e Bíblia: Parte 2

Minha esposa e eu economizamos dinheiro por muitos e muitos meses para comprar uma bicicleta para Hussein, o guarda de segurança do prédio onde vivemos como missionários no Oriente Médio. Deus respondeu às nossas orações e nos ajudou a comprar a bicicleta. Ao inspecionarmos a resposta às nossas orações, nos perguntamos em voz alta um para o outro: "E se dermos a Hussein uma Bíblia junto com a bicicleta?"

Escrevemos um bilhete em um cartão e embrulhamos uma Bíblia que tínhamos comprado muitos meses antes. Oramos pelo melhor momento para lhe apresentar os presentes. Eu planejei cuidadosamente o que dizer. Eu sabia que a bicicleta seria significativa. Eu esperava que a Bíblia fosse um passo sensível em direção a compartilhar a verdade.

Hussein ficou emocionado quando chegamos à porta dele com a bicicleta. A bicicleta parecia impressionante! Mas eu nunca esperava a expressão em seu rosto enquanto segurava a Bíblia com cuidado e virava suas páginas. Ele estava em admiração. Ele estava encantado. Mas eu não sei quem estava mais feliz - ele ou eu. Depois de dois anos de amizade, eu finalmente estava dando a meu amigo e irmão uma Bíblia, o presente pelo qual eu mais havia orado! Minha alegria era indescritível.

Alguns dias depois, Hussein me convidou para ir à casa dele tomar chá. Quando cheguei lá, o encontrei lendo Gênesis. Seus olhos brilhavam. Ele explicou que nunca havia lido a história da Criação antes. Eu sabia que tínhamos muito para conversar e orei para que o Espírito Santo me desse as palavras certas. Naquela noite, falamos sobre o céu e a morte. Mostrei a Hussein alguns versos lindos em sua nova Bíblia. Enquanto falávamos, Hussein continuou folheando silenciosamente as páginas da Bíblia. Ele parecia tão absorto na Bíblia que eu senti Deus me impulsionando a oferecer estudar a Bíblia com ele. Ouvei a mim mesmo dando aquele convite maravilhoso: "Você gostaria de estudar a Bíblia juntos?" Para minha surpresa, ele aceitou - e com grande entusiasmo. Naquela semana, começamos nossos estudos bíblicos. Naquela semana, Deus continuou

sua obra incrível e ainda está trabalhando. Hussein e eu estamos nos aproximando mais de Deus e um do outro.

Meu coração está cheio de gratidão a Deus. Eu estou cheio de admiração pelo privilégio de compartilhar Deus com Hussein. Sou grato à minha esposa por seu apoio gentil e cheio de fé. Sou grato aos parentes em minha terra natal que oraram conosco por Hussein. Sou grato pelos amigos crentes que oraram por nós durante essa experiência. Agradeço a Deus por nos enviar o dinheiro para comprar a bicicleta e por nos dar coragem para compartilhar Sua Palavra com alguém que está animado em aprender sobre Deus de uma nova perspectiva.

---

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

**doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)